

O MUNDO DAS FADAS EM AÇÃO: APRENDENDO ESPANHOL ATRAVÉS DO CONTO “LA CENICIENTA”

Dayane Vasconcelos Barbosa Santiago¹
Maria Francyneth Barroso da Silva²
Me. Kevyn de Araújo Silva³
Dra. Kátia Cilene David da Silva⁴

Este relato de experiência é baseado na vivência dentro da E.E.M. Dra. Aldaci Barbosa através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na Universidade Federal do Ceará, realizada em uma turma de primeira série do Ensino Médio. O objetivo deste relato é oferecer sugestões de abordagens didáticas para o ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE) e promover reflexões sobre a importância de abordar competências linguísticas do idioma. Deste modo, o foco principal do ensino de Língua Espanhola é estimular a capacidade comunicativa dos alunos, uma meta alcançável somente quando as quatro habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever) são abordadas de maneira apropriada em sala de aula. De acordo com as perspectivas de Larsen-Freeman (1986) e Almeida Filho (2013), nos últimos anos, algumas abordagens metodológicas, como a Abordagem Comunicativa, têm buscado integrar essas quatro habilidades.

Para atingir esse propósito, busca-se utilizar contos em sala de aula, a exemplo “*La Cenicienta*”, no plano de aplicação do projeto, uma vez que essas narrativas estão profundamente enraizadas no imaginário dos discentes, despertando um interesse inicial que servirá como ponto de partida para captar a atenção deles.

Este relato expõe aspectos gerais dos estudos realizados para a elaboração de uma sequência didática, também apresenta as bases teóricas que nortearam o trabalho e destaca a relevância da incorporação dos gêneros literários no ambiente escolar, bem como os objetivos específicos inicialmente estabelecidos. Em uma etapa subsequente, o relato compartilha a experiência vivenciada em sala de aula, descrevendo a inserção da proposta utilizada e os resultados alcançados até o momento atual.

¹ Graduanda do Curso de Letras Português/Espanhol da Universidade Federal do Ceará, santday89@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Letras Português/Espanhol da Universidade Federal do Ceará, mariafrancynethbarroso@alu.ufc.br;

³ Professor Supervisor do Projeto Espanhol do PIBID da Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor da rede estadual de ensino do Estado do Ceará. Mestre em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC), kevyn274@gmail.com;

⁴ Professora Coordenadora do Projeto Espanhol do PIBID da Universidade Federal do Ceará (UFC). Prof. Dra. Kátia Cilene David da Silva, doutora em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC), katiacilenedavid@yahoo.com.br.

É importante mencionar que, como o projeto continua em andamento, os resultados obtidos são parciais e suscetíveis a alterações até a data de conclusão deste trabalho. Dessa forma, este estudo tem por finalidade analisar a relevância da integração das quatro habilidades no ensino de Língua Espanhola, além de destacar as principais teorias que permeiam o ensino integrado dessas habilidades linguísticas.

O percurso metodológico iniciou-se a partir da preferência da turma pelo gênero conto, sendo esse o ponto central de engajamento dos alunos. Com base nessa abordagem, foi desenvolvida uma sequência didática que utiliza contos de fadas como uma eficaz ferramenta para o ensino da língua espanhola. Primeiramente, as bolsistas examinaram atentamente os estudos teóricos, como Larsen-Freeman (1986); Bronckart (2001); Marcuschi (2011); Almeida Filho (2013); Tajzad e Namaghi (2014) e Pontes e Duarte (2018), a fim de utilizá-los como orientador na abordagem prática.

A etapa seguinte consistiu na elaboração da sequência didática. Tal sequência foi desenvolvida levando em consideração as circunstâncias reais da instituição escolar, bem como as possíveis dificuldades que poderiam surgir. Isso inclui não apenas limitações de tempo para a aplicação, mas também englobam a questão da receptividade e participação ativa por parte dos alunos. Para tanto, foi desenvolvida uma sequência didática intitulada: *O Mundo das Fadas em Ação: Aprendendo Espanhol Através do Conto “La Cenicienta”*.

A primeira aula inicia-se com uma breve contextualização sobre o gênero conto, destacando sua importância na cultura e literatura, gerando uma discussão em sala voltada a conceitos e percepções dos alunos sobre como os contos de fadas são abordados no universo hispânico. Em seguida, realiza-se a leitura do conto “*La Cenicienta*”, conhecido como “Cinderela” em português. Então, a escolha desta icônica história da Cinderela, uma das mais reconhecidas entre os jovens, deu-se a fim de facilitar a associação de vocabulário enquanto a narrativa em espanhol é escutada. Sendo assim, esse recurso possibilita a exploração de temas culturais e costumes presentes ou ausentes no contexto hispânico.

Na segunda aula, os alunos, divididos em grupos, realizam uma leitura segmentada do conto, desta vez em formato compartimentado, focalizando na expressão oral, isto é, na prática da oralidade. No entanto, essa atividade integra também as outras habilidades linguísticas, pois enquanto um grupo lê, o outro deve ouvir atentamente, não apenas para

¹ Graduanda do Curso de Letras Português/Espanhol da Universidade Federal do Ceará, santday89@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Letras Português/Espanhol da Universidade Federal do Ceará, mariafrancynethbarroso@alu.ufc.br;

³ Professor Supervisor do Projeto Espanhol do PIBID da Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor da rede estadual de ensino do Estado do Ceará. Mestre em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC), kevyn274@gmail.com;

⁴ Professora Coordenadora do Projeto Espanhol do PIBID da Universidade Federal do Ceará (UFC). Prof. Dra. Kátia Cilene David da Silva, doutora em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC), katiacilenedavid@yahoo.com.br.

compreender o enredo, mas também para ordenar as partes corretamente e assegurar a sequência da história.

No terceiro encontro, a intenção é promover um debate e uma análise dos valores intrínsecos ao conto e suas relações com a cultura hispânica. Essa opção visa estimular uma avaliação crítica dos aspectos culturais presentes na língua estudada, incentivando uma compreensão mais profunda.

Por fim, como forma de avaliação, na quarta e última aula, os alunos são desafiados a reescrever ou dar continuidade ao conto com base em suas perspectivas individuais, incorporando não apenas suas visões pessoais de mundo, mas também suas interpretações sobre a cultura hispânica que estão explorando. Desse modo, esse exercício culmina na integração de suas experiências pessoais com o aprendizado linguístico e cultural adquirido ao longo da sequência didática.

Com base nas pesquisas feitas para a elaboração deste projeto, compreendeu-se que abordar uma língua estrangeira de maneira integrada, abrangendo todas as habilidades linguísticas, demonstra maior eficácia e coesão. Essa abordagem não apenas estimula a motivação e a confiança dos alunos, mas também os capacita a interagir fluidamente por meio da língua, em vez de simplesmente adquirir conhecimento sobre ela. Diversos autores destacam os benefícios da Abordagem Comunicativa, como Larsen-Freeman (1986) e Almeida Filho (2013), que visam a aplicação de uma abordagem comunicativa na sala de aula, na qual a ênfase no desenvolvimento da habilidade linguística é remodelada pela perspectiva de que o ensino de línguas deve priorizar a construção da competência comunicativa do estudante. Tajzad e Namaghi (2014, p. 94) observam que a prática de separar as quatro habilidades linguísticas, uma forma ainda amplamente empregada nas escolas públicas regulares, pode levar os alunos a adquirirem conhecimento linguístico, mas não os capacita para aplicá-lo em situações de comunicação real.

Pontes e Duarte (2018) identificam a relevância dos gêneros como ferramentas didáticas, alinhando-se com a visão do teórico Bronckart (2001) de que os gêneros possuem identidade e são estruturas sólidas, uma vez que nas produções textuais, orientam-nos a tomar decisões não aleatórias. Portanto, ao utilizar um gênero literário como recurso didático, é possível oferecer aos discentes uma absorção significativa de conceitos linguísticos.

¹ Graduanda do Curso de Letras Português/Espanhol da Universidade Federal do Ceará, santday89@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Letras Português/Espanhol da Universidade Federal do Ceará, mariafrancynethbarroso@alu.ufc.br;

³ Professor Supervisor do Projeto Espanhol do PIBID da Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor da rede estadual de ensino do Estado do Ceará. Mestre em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC), kevyn274@gmail.com;

⁴ Professora Coordenadora do Projeto Espanhol do PIBID da Universidade Federal do Ceará (UFC). Prof. Dra. Kátia Cilene David da Silva, doutora em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC), katiacilenedavid@yahoo.com.br.

Marcuschi (2011, *apud* Pontes e Duarte, 2018) enfatiza que ensinar a operar com um gênero é instruir sobre um modo de interação sociodiscursiva em uma cultura, ao invés de meramente ensinar a produzir textos. Essa perspectiva é particularmente pertinente a este trabalho, uma vez que o objetivo é utilizar textos como ferramenta para compreender o panorama linguístico, social e cultural da língua estudada, transcendendo a mera análise textual.

Dado que o projeto encontra-se em fase de aplicação, compartilharemos as metas que almejamos atingir. Em primeiro plano, é prioridade instigar um crescente interesse nos discentes pelo idioma ensinado, especialmente considerando aqueles que ainda não tiveram contato prévio com o espanhol. De modo geral, a execução desta sequência didática visa ampliar o entendimento social e cultural sobre o universo hispânico, enquanto também se promove uma absorção mais profunda das habilidades linguísticas inerentes à língua espanhola, isto é, aprimorar a proficiência linguística no idioma de forma gradual.

É crucial considerar que os resultados esperados corroboram as ideias propostas por teóricos que previamente exploraram a Abordagem Comunicativa no ensino de língua estrangeira, a exemplo Larsen-Freeman (1986) e Almeida Filho (2013), que ressaltam a necessidade de priorizar a prática da comunicação real para alcançar um domínio efetivo da língua. Isso implica em diversas vantagens, como o desenvolvimento integrado das quatro habilidades desde o início do processo educativo, a amplificação da assimilação de conhecimento intercultural e o estímulo ao envolvimento dos estudantes na interação na língua-alvo por meio da realização de atividades comunicativas em pares ou em grupos. Além disso, essa abordagem atenta para as dimensões afetivas e para os variados estilos de aprendizado dos alunos.

Com a trajetória explícita e mediante aos dados expostos nesse relato, bem como as dificuldades encontradas e os desafios superados em sala de aula no que se refere à receptividade dos alunos e ao seu engajamento no aprendizado do espanhol, torna-se evidente a necessidade iminente de fomentar atividades relacionadas ao Espanhol como LE. Como educadores linguísticos, sobretudo no contexto de línguas estrangeiras, desempenhamos um papel fundamental na promoção do senso crítico em indivíduos ainda em formação, os quais frequentemente carecem de uma educação sólida, ou seja, ampla e abrangente que satisfaça suas necessidades em ampliar os conhecimentos culturais e sociais.

¹ Graduanda do Curso de Letras Português/Espanhol da Universidade Federal do Ceará, santday89@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Letras Português/Espanhol da Universidade Federal do Ceará, mariafrancynethbarroso@alu.ufc.br;

³ Professor Supervisor do Projeto Espanhol do PIBID da Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor da rede estadual de ensino do Estado do Ceará. Mestre em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC), kevyn274@gmail.com;

⁴ Professora Coordenadora do Projeto Espanhol do PIBID da Universidade Federal do Ceará (UFC). Prof. Dra. Kátia Cilene David da Silva, doutora em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC), katiacilenedavid@yahoo.com.br.

É relevante considerar as diferentes abordagens de ensino de uma língua estrangeira, priorizando as abordagens mais inclusivas, que permitem aos educadores não apenas compartilhar aspectos linguísticos, mas também aspectos culturais e sociais, os quais, conforme destacado anteriormente, são de extrema importância e desempenham um papel fundamental na formação dos estudantes.

Palavras-chave: PIBID, prática docente, conto “*La Cenicienta*”, sequência didática, ensino de Espanhol como Língua Estrangeira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA FILHO, J.C.P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 2013.

BRONKART, J. P. **Atividade de linguagem, texto e discurso: por um interacionismo sóciodiscursivo**. São Paulo: EDUC, 2001.

LARSEN-FREEMAN, D. **Techniques and Principles in Language Teaching**. Oxford: Oxford University Press, 1986.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação**. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Orgs.). *Gêneros Textuais: reflexões e ensino*. 4. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. p. 17-31.

PONTES, V. O.; DUARTE, D. K. F. **O conto como recurso didático para o ensino da variação linguística a aprendizes brasileiros de espanhol**. *Travessias*, Cascavel, v. 12, n. 1, p. e18407, 2018. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/18407>. Acesso em: 25 jul. 2023.

TAJZAD, Maryam; NAMAGHI, Seyyed Ali Ostovar. **Exploring EFL Learners’ Perceptions of Integrated Skills Approach: A Grounded Theory**. In: *English Language Teaching*. Canadá: v. 7, n. 11, out. 2014. Disponível em: <http://www.ccsenet.org/journal/index.php/elt/view/41508/22743>. Acesso em 19 jul. 2023.

¹ Graduanda do Curso de Letras Português/Espanhol da Universidade Federal do Ceará, santday89@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Letras Português/Espanhol da Universidade Federal do Ceará, mariafrancynethbarroso@alu.ufc.br;

³ Professor Supervisor do Projeto Espanhol do PIBID da Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor da rede estadual de ensino do Estado do Ceará. Mestre em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC), kevyn274@gmail.com;

⁴ Professora Coordenadora do Projeto Espanhol do PIBID da Universidade Federal do Ceará (UFC). Prof. Dra. Kátia Cilene David da Silva, doutora em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC), katiacilenedavid@yahoo.com.br.